

Ata da Quarta Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e seis – 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia vinte e dois do mês de junho do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Quarta Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Secretariado pelo Ver. Beron.. Comparecendo a sessão todos os Srs. Vereadores. O Ver. Evando do Buriti solicitou dispensa da leitura da ata da sessão anterior. Boa noite a todos, a todos aqui presentes, vereadores e vereadoras. Cumprimento especial Gracinha de João Leite, Daiane, Dona Euzébia, Pereirone, Zé Oeirense, que nos prestigiam com vossas presenças aqui nesta noite. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas as leituras das seguintes matérias: leitura de pareceres e ata da reunião das comissões referente ao Projeto de lei nº. 012/2026, de autoria do vereador Amilton Zé Moura, e Projetos de lei nº.13, 14, 15 e 16/2026 de autoria do Poder Executivo Municipal; leitura de Correspondência do DNIT, em resposta ao ofício encaminhado por esta casa(Resposta, senhor presidente. Com relação à solicitação da elaboração do estudo técnico especializado relativo à readequação de dispositivos de segurança na BR-230, a Superintendência Regional do DNIT, no estado do Piauí, mencionou que o assunto está sendo tratado pela equipe técnica da superintendência regional aqui no estado do Piauí. Quanto às medidas a serem adotadas, informa que está sendo verificada a viabilidade do fechamento das aberturas presentes no canteiro central, no intuito de evitar a travessia perpendicular de veículos na rodovia, em especial motocicletas, manobras que potencializam a ocorrência de sinistros na região do município de Oeiras. Ainda com o objetivo de minimizar a ocorrência de acidentes naquele perímetro urbano, foram realizados reforços na sinalização horizontal em dezembro de 2025. E as ações na sinalização vertical serão efetivadas no segundo semestre de 2026. Salienta ainda, após consulta aos dados abertos da Polícia Rodoviária Federal, que a grande maioria das causas

dos acidentes ocorridos no referido segmento foram ultrapassagens indevidas, acesso à via sem a devida observância da presença dos outros veículos, condução de veículos sem a manutenção da distância regular dos outros veículos, conversões proibidas, velocidades incompatíveis com o trecho e a ingestão de bebida alcoólica pelos condutores, infrações ocasionadas devido às ações dos motoristas, não estando vinculadas a defeitos ou problemas na via. No tocante à reorganização do fluxo e à readequação de rotatórias, será verificada a possibilidade da realização do estudo junto à CEPLAN ou ao consórcio Estratégia S-Consult, para apresentação de sugestões e proposição de ações para melhorar a fluidez e a segurança no tráfego no perímetro urbano de Oeiras. Por fim, acrescenta que serão sugeridas ações de conscientização no trânsito e direção defensiva naquela região, com a participação de entes públicos, dentre os quais a Prefeitura, a Câmara e a Superintendência Municipal de Trânsito de Oeiras, SUTRAM, como o deste DNIT, da Polícia Rodoviária Federal e do Ministério Público Federal. Atenciosamente, ouvidoria do DNIT. Demanda resolvida); leitura de ofício nº. 1947/2026 - GIGOV, Caixa Econômica Federal; Assunto: crédito de recurso financeiro, Orçamento Geral da União; leitura de Moção de Pesar nº 38, de autoria da vereadora Heloisa Helena(Moção de Pesar 038/2026. A vereadora Heloísa Helena, no uso das suas atribuições legais e regimentais, apresenta à apreciação do plenário desta Augusta Casa de Leis moção de pesar pelo falecimento da senhora Alexciane de Carvalho Matos, externando seus mais profundos sentimentos de solidariedade aos familiares e amigos diante dessa irreparável perda. A Câmara Municipal de Oeiras reconhece que Alexciane de Carvalho Matos deixa um legado de lembranças, afeto e convivência junto aos seus familiares, amigos e a todos aqueles que tiveram o privilégio de compartilhar de sua presença e de sua história. Neste momento de imensa dor, a vereadora Heloísa Helena se solidariza com a família enlutada, desejando que Deus conceda força, conforto e serenidade para enfrentar a ausência e a saudade deixada por sua partida. Que fique registrado nos anais desta Casa Legislativa, o reconhecimento, o respeito e a homenagem à memória de Alexciane de Carvalho Matos, e que seja encaminhada cópia da presente moção de pesar aos seus familiares como expressão de carinho, respeito e condolências. Vereadora Heloisa Helena da Cunha Barbosa); leitura de moção de pesar nº 39, de autoria do vereador Beron pelo falecimento da senhora Laurentina Lopes Moura Alves, Neta. Nossa querida neta de Dona Amélia e

de seu Benedito Moura; Na oportunidade o Ver. Beron falou que o Ver. Fernando de Zadim também tinha apresentado Moção de Pesar pelo falecimento da Sra. de Alexciane de Carvalho Matos que seria a moção de pesar nº. 40, mas será subscrito por ele a de vossa excelência; leitura de Projeto de lei nº. 13/2026 de autoria do vereador Beron(Ficam declaradas como patrimônio cultural, material e imaterial do município de Oeiras as Flores de Passos, manifestação cultural tradicional vinculada ao período quaresmal e à celebração da Semana Santa, especialmente à procissão do Bom Jesus dos Passos, constituindo expressão da identidade, da memória coletiva e da religiosidade popular do povo oeirense); leitura de ofício nº. 08/2026, encaminhando o projeto de lei nº.14/2026, de autoria do vereador Amilton Zé Moura(Projeto de Lei nº 14, de 22 de junho de 2026, que declara de utilidade pública municipal a Associação dos Criadores de Cavalos de Oeiras – ACCO e dá outras providências). **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, manifestou o Ver. Fernando de Zadim solicitando para subscrever a moção de pesar de autoria da Vereadora Heloisa Helena e a moção de pesar de autoria do Ver. Beron. A Vereadora Pastorinha Pacheco também solicitou para subscrever a moção de pesar de autoria da Vereadora Heloisa Helena e a moção de pesar de autoria do Ver. Beron. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: boa noite, vereadora Pastorinha, demais edis, vereadores, aqui presentes, na nossa sessão. Boa noite, em nome da nossa querida Gracinha, de João Leite. É emoção tê-la aqui, dona Gracinha. Nós sabemos da sua luta na vida pública, trazida por nosso querido João Leite. E a senhora sabe e sabia do carinho que eu tinha por ele, e o respeito que eu tinha por ele. Aqui também, em especial, a essa grande mulher que me fez chegar onde eu estou aqui hoje. Pessoas que ninguém pode até saber, mas sempre falo e falo com orgulho e amor do carinho que tenho para a cidadã que está aqui na nossa casa hoje. A minha primeira professora no Colégio Costa Alvarenga, minha professora Euzébia, que ela sabe que eu a decanto com prós e inversas onde eu vejo. A Daiane também, todos aqui que estão aqui nos assistir, nos ouvir, nosso querido Pereira, Manin Vital, nosso querido José Oeirense, que está aqui também. E dizer, presidente, senhores vereadores, para mim é uma emoção defender aqui dois projetos. Primeiro, o projeto que já trouxeram na sessão passada, sobre darmos, no bairro do Rosário, uma justa homenagem àquela cidadã, a senhora Balbina Apolinário dos Santos Rufino. Dona Balbina. Todos perguntaram: mas onde é essa praça

que o vereador Beron fará homenagem àquela cidadã ilustre? Já havia até algumas matérias numa praça recente, presidente Amilton, que Vossa Excelência está trazendo para a nossa cidade, que será em nome do senhor Albino. Mas essa praça, agora solicitada por mim, senhores, é uma praça que fica em frente ao Bar de Neguinho, que é uma praça ainda construída à época do ex-prefeito Valdemar Freitas, e até então aquela praça não tinha nomeação. E aqui, trazido e pedindo que eu fizesse essa justa homenagem àquela cidadã que muito fez por aquele bairro, o nosso querido José Oeirense, juntamente com o Manin Vital. E aqui eu estou prestando essa homenagem a essa cidadã que muito fez por aquela comunidade e por aquelas pessoas que a conheceram. Então, esse projeto, que será o Projeto de Lei nº 14, será votado hoje e será sancionado, e lá se dará o nome a essa senhora Balbina Apolinário dos Santos Rufino, a mãe do nosso querido Pereirinha, Pereirone, mas para mim, nosso diretor de futebol, Pereirone, exatamente. Outro projeto também, senhores, que eu estou aqui a apresentar, esse aqui é especial para mim, como já disseram. Eu trago aqui para os nossos edis, vereadores, essa flor. A flor de passo, senhores, é uma criação, é construída aqui na nossa cidade. E, conversando com o professor Júnior Viana, em entendimento com ele, que era um dos melhores historiadores que temos aqui na cidade de Oeiras, eu fiz essa indagação para ele: Júnior, por que nós também não damos à flor de passo a devida homenagem, também resguardar esse bem que é produzido na cidade de Oeiras, para que outros municípios, dona Gracinha, Daiane, minha professora Euzébia, não possam pegar para si e dizer que essas flores são feitas em outros locais? E aqui nós sabemos que quem faz são vocês. E aqui eu peço aos nobres edis, vereadores, e aqui passo a ler a justificativa aqui juntamente detalhada e relatada pelo nosso querido Júnior Viana, a quem eu agradeço pela ação que ele fez junto comigo, de nós apresentarmos na noite de hoje esse projeto de tornar bem material e imaterial as flores de passos aqui da nossa cidade, em especial, na procissão de Bom Jesus dos Passos. A justificativa: o presente projeto de lei tem por objetivo destacar as flores de passos como patrimônio cultural material e imaterial do município de Oeiras, reconhecendo formalmente um dos mais significativos elementos da tradição cultural, religiosa e artística do povo oeirense. Antes da Semana Santa, propriamente dita, ainda no período quaresmal, a cidade de Oeiras realiza a procissão de Bom Jesus dos Passos, cuja origem, embora não documentada com precisão, é frequentemente situada há quase dois séculos.

Trata-se da mais antiga e das mais emblemáticas manifestações de via-sacra no sertão nordestino, constituindo-se como importante expressão da religiosidade popular da região. Nesse momento, a imagem centenária é conduzida da Catedral de Nossa Senhora da Vitória até a Igreja do Rosário, localizada no bairro do mesmo nome. É um percurso marcado por forte carga simbólica e intensa participação popular. A liturgia e as práticas para litúrgicas que estruturam esse período são atravessadas por um conjunto de símbolos que, historicamente, funcionam como instrumento de pedagogia religiosa, favorecendo a catequese e a compreensão do tempo quaresmal. Entre esses elementos, destacam-se o uso da cor roxa, tradicionalmente associada à penitência, à reflexão e ao recolhimento espiritual. Dentro dos elementos simbólicos que mais chamam a atenção nesse contexto, estão as chamadas flores de passos, que já se fazem presentes em abundância na cidade antes mesmo da Sexta-Feira dos Passos. Os passos públicos são cuidadosamente ornamentados com essas flores, recebendo peregrinos em momentos de oração e recolhimento essencialmente roxas. Não é destaque que se cheire, mas é das que contêm uma substância e força também essenciais, que movem a cidade inteira em sua história. Nesse sentido, as flores de passos ultrapassam a dimensão meramente ornamental da arte popular, assumindo ao longo do tempo um valor simbólico e, para muitos, até mesmo místico. Essas flores são percebidas como os elementos de pertencimento associados à identidade cultural e material da vida artística da cidade. Ao afirmar que flor de passo, lembra Oeiras, não existe em outro lugar, é símbolo da fé e da heráldica da terra e da cidade também. Assim, torna-se a expressão de uma cultura material e simbólica, profundamente enraizada na vida social de Oeiras. Do ponto de vista de sua composição, as flores de passos dividem-se em três partes: o talo, geralmente confeccionado com talas de folha de coqueiro ou buriti; a açucena, feita de papel laminado; e a flor propriamente dita, produzida quase sempre com papel de seda. Esses elementos são organizados de forma artesanal e compõem a ornamentação de altares, igrejas e espaços públicos, marcando visualmente o ciclo ritual da cidade. Diante do exposto, percebe-se que as flores de passos podem ser compreendidas como elemento constitutivo do patrimônio cultural material e imaterial de Oeiras, na medida em que articulam técnica artesanal, prática ritual e significação simbólica. Sua permanência ao longo das gerações não se reduz à simples reprodução de uma tradição, mas expressa processos contínuos de atualização de

sentidos, pelos quais a comunidade reafirma vínculo de pertencimento e formas compartilhadas de identidade coletiva. Nesse sentido, trata-se de um bem cultural, cuja relevância ultrapassa o âmbito estritamente religioso, inserindo-se em um campo mais amplo de produção da memória social. As flores de passos integram uma das mais expressivas manifestações sacro-culturais do Brasil, na qual religião, memória e sociabilidade não aparecem como esferas separadas, mas como dimensões historicamente articuladas. Implicadas de uma mesma experiência coletiva do sagrado. Desta forma, o reconhecimento das flores de passo como patrimônio cultural material e imaterial do município de Oeiras representa medida de relevante interesse público, contribuindo para a preservação das tradições locais, o fortalecimento da identidade cultural e a valorização das manifestações populares que marcam a história da cidade. Proposição de elevado valor cultural e social, solicito o apoio dos novos pares para aprovação desta matéria. Então, senhores, aqui a justificativa a qual eu faço que também aqui o vereador Espedito Martins já tornou-se lei também nessa casa, que é também um patrimônio cultural imaterial, já em lei, a Procissão do Passos. Agora estou solicitando aos nobres edis vereadores que nós possamos também aprovar esse projeto de lei para que as nossas flores de passe sejam também tidas como bem material e imaterial aqui da nossa cidade. E aqui, senhor presidente, eu só quero aqui direcionar minha fala para a minha professora Euzébia. Imagine, professora Euzébia, é aos meus oito anos de idade, no Costa Alvarenga, oito, alguma coisa, nove anos, a senhora viu aquela criancinha, e não imaginar que um dia eu estaria aqui rendendo as minhas homenagens à senhora, né. E a senhora sabe o carinho que eu tenho pela senhora, né. Sempre, sempre, sempre. E assim foi a maneira. Eu sei como é seu jeito de falar. Já tentei várias vezes falar com a senhora, uma série difícil, mas eu sempre diria que um dia eu ia trazer a senhora para um momento de eu poder amenizar. Imagina, aquele cidadão Adauberon de Moraes hoje está representando a cidade de Oeiras e dando o meu melhor. E aqui eu só estou fazendo a parte que cabe a nós, vereadores, que é manter a nossa tradição para que ela não se perca ao passar dos tempos. Isso aqui, essa flor de passo, produzida por três pessoas que, entre outras, também fazem. Está aqui a nossa querida Gracinha de João Leite, uma eterna política na nossa cidade, ela nunca vai deixar de ser. A nossa querida Dayane, que é filha de dona Luísa Julica, não pôde estar aqui presente, mas creio que também ela faz essas flores. E a minha

querida professorinha, dona Eusébia, a qual rendo homenagem, e a tantas outras que me ensinaram e aqui eu estou nesse momento. Quero citar algumas, que me perdoem as outras: a professora Socorro Brandão, professora Joaquina, de saudosa memória, professora Onezinda, professora Clarice, professor Severiano, em memória, minha professorinha Amélia Barros, dona Fátima Coelho, professora Mocinha e tantas outras que me educaram e que me fizeram tornar esse cidadão que aqui estou, aqui a representar a sociedade de Oeiras. E também, Sr. Presidente só pedir também a aprovação dos nobres edis vereadores uma gratificação aqui, trazida, pedida aqui ao nosso gestor municipal dr. Hailton para o setor de finanças do município de Oeiras. Ele está apresentando um projeto aqui de gratificação para aqueles cidadãos que, de forma bem dedicada, fazem a nossa fiscalização orçamentária e de tributos, dão o seu papel aqui na cidade. Então, o nosso prefeito pediu, e aqui nós vamos, na ordem do dia, seu presidente, na hora das votações. O prefeito está também pedindo que nós possamos aprovar esse projeto de lei, para se tornar logo lei também, a partir do momento que nós aqui votarmos. Então, quero agradecer aqui a todos vocês que nos prestigiam e que irão nos ouvir amanhã nas emissoras de rádio da cidade de Oeiras. Eram essas as minhas palavras na noite de hoje, senhor presidente. Fez isso da tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** dizendo: Exmo. Presidente, vereador Amilton de Zé Moura. Primeiro secretário, vereador Beron. Segundo secretário, Evando do Buriti, o vice-presidente o Nilson Miranda, os colegas vereadores, situação, oposição, presentes na galeria, vereador Martinho Meneses. Hoje a minha saudação especial ao professor Emanuel Vital, mais conhecido como Maninho, do Portal Folha de Oeiras. E também a professora Euzébia, a dona Gracinha, que é mãe do meu colega de escola, o Weyman, e a Daiane, que é filha da dona Luísa, que também é irmã do meu colega Ivan, da época do Jean Piaget. E, na noite de hoje, tive uma semana intensa. E sobre a vida, nos vê inúmeras reflexões diante de algumas circunstâncias, a gente se apega pensando que realmente tem sentido nessa nossa passagem. E, no contexto, a gente se depara com o final da luta da ex-esposa do sobrinho da gente, Alexciane Matos. E no sábado, onde ela já deixava de respirar, eu recebo também a notícia da mãe da minha mãe, que se encontra também já na terminalidade da vida. Mas eu fazia uma comparação. Alexciane, 34 anos, mãe de uma criança de 7 anos. A minha avó conheceu os tataranetos, ela tem 100 anos, um século de vida. E, nesse contexto, eu me pegava imaginando a

diferença de idade e a maneira como essas vidas cessaram. E, de repente, naquilo que a gente prioriza na vida, quantas vezes, como políticos, nós temos a oportunidade de aliviar o sofrimento das pessoas e, às vezes, nós criamos obstáculos. E dessa maneira, a gente tem que se sentir responsável. Não estou dizendo que aconteceram situações. Eu me coloco na questão de quê? De que aquela situação daquela moça me trouxe uma responsabilidade de que, na condição de política, sempre que alguém nos procurar, que a gente não faça, não venha adiar, não venha com desculpas, mas que nós possamos nos esforçar o bastante. Por quê? Nós sabemos que, mediante tudo aquilo que a gente corre, corre, no final ficam apenas homenagens póstumas, poucas pessoas que se dedicam nos momentos mais difíceis, mas existem aqueles que marcam por terem se dedicado no momento em que alguém só queria saber como estava ou deixou de estar, e que, às vezes, uma palavra faz toda a diferença. Então, fiquei muito sentida. Convivi, tive a oportunidade de conviver quando ela tinha um prestígio da saúde. Quando ela chegou nos momentos mais difíceis, já tinha um certo distanciamento, a correria da vida, às vezes a falta de prioridade da gente, mas procurei também fazer essa visita, enquanto ela tinha lucidez bem antes. E, infelizmente, participei dos momentos difíceis também, e ficou, fiquei inquieta. Porque no sábado à noite, quando meu tio colocava, eu dizia para ele. Tive muita resiliência em falar. A gente tem que agradecer. Ele muito desesperado, a minha tia mais velha, 84 anos, e ela dizendo: a mamãe não pode morrer. Eu dizia: olha, tia Marlene, a senhora está tendo a oportunidade de conviver 84 anos com a mãe da senhora. Eu tive a oportunidade de conviver somente 44 com a minha. E, mesmo assim, eu agradeço pelo tempo de convivência. Então, a gente tem que saber também agradecer a Deus quando tem essa longevidade, ter essa resiliência de que, às vezes, o corpo cansa, os órgãos vão perdendo a sua funcionalidade. Enfim, mas que a vida, por mais difícil que seja, por todos os processos que a gente vem a passar, eu ainda acredito que ela vale muito a pena ser vivida. Também gostaria de agradecer, presidente, os momentos que eu pude participar na quinta-feira, aqui na abertura do projeto junino da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura de Oeiras. Também no sábado estive na localidade Belo Monte, juntamente com a vereadora Pastorinha, o secretário Gilmar, deputado Lima, não era Pastorinha? O Danilo Martins, coordenador da CONAB. E, principalmente, as crianças, os alunos, professores e a comunidade daquela

região. Então, a gente parabeniza todos os projetos, porque não é apenas o cumprimento de um calendário escolar, mas é um momento de cultura, é um momento de socialização de aprendizagem, é um momento de encontro familiar. Sempre que ele tem uma festa junina, eu fico dizendo. Às vezes você convida um familiar para almoçar no domingo, todo mundo tem uma desculpa, o cansaço, é o dia de descanso. Mas até quando a escola faz um evento desse, também é um momento de socialização familiar. Vai o tio, vai a avó, vai o avô, todo mundo querendo apreciar aquele momento de socialização e também de integração entre as localidades vizinhas, porque lá eu pude encontrar os amigos do Sapé, da Vereda, Cocos 1, Cocos 2, Detrás da Serra, tinham pessoas ali das mediações, Contentamento. E é isso. A gente vai agradecendo a Deus. Peço desculpas por me emocionar, mas eu queria fazer essa reflexão, porque eu acho pertinente e necessária, e justificar minha moção de pesar e a ligação que eu tive com a Alexciane, e agradecer a Deus por estarmos com saúde, estarmos em vida. E que nós possamos ser solidários com as outras pessoas. Que a oportunidade que nós tivermos de continuar esse processo da vida, que nós possamos ter a empatia. Não somente em discursos prontos, não somente no momento em que o outro está doente, mas que nós possamos ter uma prática diária. Por quê? Infelizmente, a maioria das pessoas se desesperam no contexto de morte pelo remorso que não fizeram ou que praticaram de maneira indevida contra a pessoa que está deixando de viver. E que nós possamos rever as nossas atitudes como políticas, como políticos, que possamos ser sinal de vida entre as pessoas, porque nós temos a oportunidade de apresentar diariamente políticas públicas, de provocar os poderes para que as pessoas tenham uma vida de qualidade. Eram essas palavras, presidente. Usou a tribuna **A VEREADORA PASTORINHA PACHECO** que disse: Sr. Presidente, vereador Amilton de Zé Moura, primeiro secretário, Beron Moraes., segundo o secretário, Evando do Buriti, a nossa assessora, doutora Layla, e todos os edis presentes o meu boa noite a todos da galeria Martinho de Meneses, eu queria dizer, era João Leite, olhando para Gracinha, que na época também nós tivemos juntos, não é, Gracinha? Então, boa noite a todos vocês que estão aqui presentes. A Gracinha, que nós tivemos muito tempo juntas, politicamente, no mesmo time, não é, Gracinha, naquela época. A Dayane, minha vizinha também. A Euzébia, também fomos vizinhos por um tempo, não é, Euzébia? Então, pessoas que eu também tenho um bom relacionamento com todos. O Emmanuel

Vital, então, ele é uma pessoa maravilhosa. Viu, Emmanuel? O Pedro, Pedroca também, meu amigo. Enfim, todos vocês aqui presentes, o meu boa noite. A vereadora Heloisa Helena, ela explanou o assunto muito interessante, muito emotivo. Infelizmente, nós perdemos essa amiga Alexciana, como você diz, por conta da idade 34 anos é muito nova. Deixando ainda uma criança de 7 anos. Também tinha um bom relacionamento com ela, com a Alexciana. E eu também falo a mesma coisa, Heloísa, quando você falou da sua avó. E eu digo assim também com a minha mãe, que faleceu com 85 anos, segunda-feira, passada dia 15, fez um ano de falecida, mas naqueles momentos, os últimos momentos que ela teve na UTI sofrendo muito e a gente todo dia iam visitá-la. Então nós chegamos a uma hora de nos juntarmos, nós família os netos dela estavam ali presentes, os bisnetos, também e a gente e também pediu a Deus para que Deus também desse o descanso para ela. Nós estávamos sofrendo, mas ela estava sofrendo muito mais pelo problema de saúde e pelo sofrimento da gente. Então, foi isso que a gente fez Heloísa. E logo, acho que um dia ou dois dias após, ela veio a óbito. Não é fácil. Até hoje, não é expedito, nós dois perdemos nossas mãos bem próximas umas das outras. E é isso aí, a gente tem que entregar o caminho da gente, é esse futuramente, não tem idade, não tem, não tem nada no mundo que venha impedir, só Deus é quem sabe o dia e a hora e entregar tudo para ele. Te peço Heloisa, também que você tenha força e faça isso. Entregue para Deus. Ele sabe o melhor de cada um de nós. E aqui também quero dizer para vocês que, dia 13 de junho, por volta do ano de 18h40, minutos nós fizemos uma visita lá no centro esportivo, que no fundo está concluindo uma praça, essa praça será chamada de Assis Carvalho, não é isso? E ainda está concluindo a obra com a presença do deputado Hélio Isaias, com o prefeito doutor Hailton Alves, o vereador Beron também estava presente, o Neander. E muitas outras pessoas também visitando aquela praça linda, maravilhosa. Trabalhei muito tempo naquele centro desportivo e eu digo para vocês que lá eu nunca pensei e já sabia... E já ouviam de muitos dizerem: "Aqui nunca vai mudar". E hoje eu vou dizer pra vocês: vai ser uma das praças mais bonitas que Oeiras vai ter. Porque lá tem um pouco de tudo para todos nós. Nesse mesmo dia 13, em seguida, juntamente com o deputado Hélio Isaias, o Beron, o Neander, fomos para o contentamento, o aniversário do Nilton Fontes, inclusive, chegando lá, já encontrei o Juninho com a turma dele. Um aniversário bacana, todo mundo junto, todo mundo brincou também junto com o deputado Hélio Isaias e que

hoje o Newton também vai o apoiar. Então, parabéns, Nilton. Muito obrigada pela recepção. E que Deus te dê muitos e muitos anos de vida ainda para a gente continuar indo às festas por aí, pelo Contentamento. Dia 18, também deste mês, que foi sexta-feira, O deputado federal Francisco Costa Também aqui na nossa cidade nós recebemos a sua equipe, e inclusive o Evando, o vereador Evando, Juninho, onde a gente se encontrou em primeiro lugar, lá na rodoviária, onde também está fazendo, não é reformando, fazendo uma nova rodoviária, muito espetacular. Daí nós saímos visitando as ruas, ele veio comigo, porque ele tinha me garantido, conseguiu a emenda para fazer uns calçamentos aqui na nossa cidade de Oeiras. E as duas ruas que eu prometi, que eu havia prometido lá no bairro Rosário. Graças a Deus, agora nós concluimos o nosso trabalho. Nós tiramos aqueles moradores realmente que vivem na lama e na poeira. Lá está muito bonito, quem quiser ir lá ver, visitar, os moradores muito felizes graças a Deus e dizer ainda que para o Rosário que a revitalização de lá da praça da mãe zumbi, ela vai sair, viu? Pode ter certeza ela vai sair, sim. Também visitamos ainda o Centro Diagnóstico, nós fomos até o centro diagnóstico, onde vai facilitar muito para todos nós, de Oeiras, do município, do Vale do Canindé, exames laboratoriais e exames de exames também se Deus quiser, futuramente, nós vamos ter tudo isso em prol do nosso município e do Vale do Canindé, melhorando a qualidade de vida. Depois que saímos do centro diagnóstico, ao lado também está em construção o CAPS, também se Deus quiser, não vai demorar muito e lá vai ter como receber muitas crianças autistas. Enfim. Também a saúde, graças a Deus, na nossa cidade de Oeiras, ela também está de parabéns. E aí meio-dia, então, houve a entrevista, e nós todo o tempo acompanhamos o nosso deputado, né, Evando? E assim, acompanhamos a entrevista meio-dia Wilson Bruno, que estava lá entrevistando. No domingo, no sábado, nós estivemos no Belo Bônus, como disse a Heloísa Helena, a vereadora Heloísa Helena, dia maravilhoso parabenizar aqui a Secretaria de Educação e toda a sua equipe e fizeram bonito. E ontem dia 21 estivemos na localidade Bocaina, fui convidada para o almoço, pela família do seu Sebastião Brabo, Hélio Adão conhece muito bem. E os meninos estão aqui também, todos aqui da oposição. E nós tivemos esse almoço com ele e com a família. E, para finalizar eu não poderia deixar de dizer, Gracinha, do respeito da gratidão, que o meu deputado Francisco Costa, tem sido para mim e para todos. Uma pessoa sincera, um deputado federal sincero que eu queria muito ter essa pessoa, mas não era para nada para

mim, é para o povo como agora eu consegui. E dizer para vocês que depois dessas duas ruas, nós temos quatro para calçar lá na Bodelandia. E as quatro, se Deus quiser, em breve, estarão prontas nós já estamos executando, já começou a executar a obra. Então, o meu interesse, eu digo sinceramente para o povo de Oeiras, dizer para o povo de Oeiras, o meu interesse de ter um contato direto com o deputado federal, com o deputado estadual, era para isso era para buscar emendas, obras, para ajudar a construir porque eu sei e eu tenho certeza Dona Gracinha eu só trabalhei para o bem. Não trabalhei e nem trabalho para fazer o mal de ninguém. Então, eu mesma tomei essa decisão. Eu vi que as coisas não estavam tanto como era para ser, ainda tive a coragem, a educação de pedir, de conversar com o ex-gestor para me dar essa oportunidade. Não queria nem falar mais nesse assunto. Mas esse aqui eu tenho certeza que não vou mais falar, e eu não estou falando mentira, estou falando a verdade. No entanto, não fui nem bem recebida e foi e digo para o povo de Oeiras e para o município de Oeiras eu fui expulsa de dentro do gabinete do ex-prefeito. Porque quando se diz assim: Tu me dás uma resposta tal dia ou tal dia. E se não for do meu jeito, pode pegar o rumo de vocês que era eu e meu marido, então, eu me senti ofendida e expulsa do gabinete. Então, não só obrigada. Eu sou sincera. Quando eu estou, estou. Quando não estou, não estou. Isso. E, portanto, meu povo de Oeiras, eu continuo como eu sou sincera, Euzébia. Não sou de prometer nada a ninguém. Só prometo aquilo que eu posso dar. Não engano a ninguém e nós oeirense, nosso povo, a gente tem que prestar bem atenção sobre isso, em quem vocês estão (...) Por que você está (...)? Não vamos pensar só no nosso umbigo. Vamos pensar no nosso vizinho, nos nossos amigos. Então, senhor presidente essas eram as minhas palavras na noite de hoje. Também usou a tribuna **O VEREADOR EVANDO DO BURITI** que disse: Sr. Presidente, colegas vereadores, senhoras vereadoras. Público aqui presente na galeria Martinho de Meneses. Quero cumprimentar aqui a nossa amiga Gracinha e, em nome dela, saudar todos os presentes. Registrar aqui a presença da minha prima Rosane, minha conterrânea. É uma satisfação tê-la aqui com a gente também. Minha cunhada e assessora Layne. Dizer Ver. Espedito e registrar também há uma semelhança interessante quando a gente vê dois tricolores juntos, dois fluminenses juntos a gente tem que destacar isso também, porque não é fácil encontrar assim tão próximo. Nosso amigo Pereira, Espedito tem que fazer esse registro pra ser lembrado. Também nesse tom de alegria quero destacar algumas

ações das quais participamos nesta última sexta-feira aqui em Oeiras. Minha amiga Pastorinha já fez aqui uma colocação muito bem feita, mas quero apenas complementar. Realmente, pude acompanhar com muita alegria a agenda do deputado Dr. Francisco Costa aqui na nossa cidade, juntamente com o nosso querido Ícaro Carvalho, ex-presidente da INVESTE PIAUÍ. Também estavam presentes diversas lideranças, entre elas a nossa vice-prefeita Fortunata Fontes. A agenda começou cedo, com o vereador Amilton, pela região dos Cocos, área representada pelo vereador licenciado Gilmar Fontes, onde já foi realizada a recuperação das estradas vicinais. A agenda teve início logo cedo naquela região. Em seguida, juntamente com Gilmar, fizemos a recepção na rodoviária, onde realmente começamos a concretizar mais um importante obra trazida pelo nosso querido Ícaro Carvalho, pelo deputado estadual Dr. Vinícius Nascimento, pelo deputado federal Dr. Francisco Costa e pelo governador Rafael Fonteles. Esse conjunto de lideranças, ao lado do presidente Lula e do governador Rafael Fonteles, é um grupo que está dando certo na nossa cidade de Oeiras. Estive lá hoje e quem passou próximo já pôde observar, na área da rodoviária, a planta do projeto totalmente exposta para que todo o povo de Oeiras pudesse conhecer. A nossa rodoviária do Canindé realmente é um cartão-postal para a nossa cidade, não tenho dúvida disso. E, se Deus quiser, nos próximos meses teremos grandes avanços nesse importante obra. Receberemos uma nova rodoviária para o nosso município. Em seguida, acompanhei também, juntamente com a vereadora Pastorinha, as obras das ruas no bairro Rosário, levando mais dignidade e qualidade de vida para aquele povo que ali reside. Realmente, ficou muito bem feito. Logo após, seguimos meio-dia participando de uma entrevista na Rádio Primeira Capital. Foi um momento muito produtivo. Tivemos a oportunidade de ouvir mais sobre diversas ações e projetos. Se tivéssemos mais duas horas de programa, certamente ainda haveria muito mais para ser apresentado. Foi possível perceber o preparo e o compromisso com as ações desenvolvidas, mostrando o trabalho realizado e os resultados alcançados para Oeiras e para diversos municípios do Piauí. Logo em seguida, estivemos também no Centro de Diagnóstico, que trará um grande avanço para a saúde, tanto da nossa cidade quanto de todas as cidades vizinhas do Vale do Canindé. Já está praticamente concluído o Centro de Diagnóstico em fase final, vemos se concretizar uma ação que vem sendo debatida desde o início deste ano. Tivemos a oportunidade de acompanhar tudo de perto.

Acredito que, nos próximos 30 ou 40 dias, aquela obra estará entregue à população, oferecendo diversos exames de imagem e laboratoriais. Não tenho dúvidas de que a cidade de Oeiras dará um salto importante na área da saúde. Ao lado do Centro de Diagnóstico, também está sendo construído o CAPS para o município, uma obra avaliada em quase R\$ 2 milhões, emenda do deputado federal Francisco Costa, destinada a fortalecer ainda mais a rede de saúde local. Também quero destacar a presença do prefeito Dr. Hailton e da vice-prefeita Fortunata Fontes, que estiveram junto conosco acompanhando na visita ao Centro de Diagnóstico, também foi anunciada a garantia de recursos para mais um importante avanço na área da saúde os recursos assegurados serão destinados ao fortalecimento do transporte de pacientes que precisam se deslocar até Teresina para realizar tratamentos e procedimentos de saúde. Com isso, o município deverá receber mais uma van para ampliar o atendimento à população. A expectativa é que esta seja a terceira van adquirida pelo município com o objetivo de melhorar o transporte de pessoas que necessitam buscar atendimento especializado fora da cidade. Mesmo reconhecendo que ainda existem desafios a serem superados, os avanços conquistados nos últimos anos demonstram que o município está caminhando em passos largos. A perspectiva é que, em breve, cada vez menos pessoas precisem sair da cidade em busca de atendimento médico, graças aos investimentos que vêm sendo realizados na área da saúde. Para finalizar, quero registrar meus parabéns pela realização da eleição do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Oeiras, ocorrida no último domingo, dia 21. Quero cumprimentar e parabenizar as duas mulheres guerreiras eleitas para conduzir a entidade, a das Dores e a Ludimar representantes das comunidades Morro Redondo e Malhadinha do Meio. Desejo que consigam realizar um excelente trabalho, dando continuidade às ações que já vinham sendo desenvolvidas pela gestão anterior do meu compadre Adalton. Tenho certeza de que dedicação e compromisso não faltarão para fortalecer ainda mais a atuação do Sindicato em defesa dos trabalhadores rurais. Parabenizo também toda a diretoria eleita e desejo sucesso nesta nova caminhada. Que os próximos quatro anos sejam marcados por muitas conquistas, avanços e benefícios para os trabalhadores e trabalhadoras rurais do município. Obrigado, presidente. Eram essas as minhas colocações na noite de hoje. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde solicitou a vereadora Heloisa Helena para também

subscriver a moção da Alexciane, trabalhei muito tempo com o Alex na Oitava GRE, um grande amigo, um grande profissional. Também no IBENS trabalhamos juntos, é irmão dela. O Ver. Arimatéia Júnior também solicitou a vereadora Heloisa Helena autorização para subscriver essa moção de pesar da Alexciane, irmã do professor Alex, pessoa muito conhecida na Rodagem de Floriano e de toda Oeiras. Em seguida o Sr. Presidente colocou para apreciação do Plenário, Moção de pesar da vereadora Heloisa Helena, subscrita pelos vereadores Fernando Zadim, Amilton, Juninho e Pastorinha. Liberada a votação. Aprovada por unanimidade. Colocar para votação a moção de pesar de autoria do vereador Beron Moraes aos familiares da senhora Laurentina Lopes de Moura Alves. A matéria é subscrita pelo vereador Fernando Zadim e pela vereadora Pastorinha Pacheco. Liberada a votação. Aprovada por unanimidade. Colocar para votação, o **Projeto de Lei nº 13/2026** - Prefeitura Municipal de Oeiras, que institui a Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), regula sua composição e funcionamento e dá outras providências. Liberada a votação do Projeto nº 13/2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras. Aprovado por unanimidade (12 votos favoráveis). Colocar para votação também o **Projeto de Lei nº 14/2026**- Prefeitura Municipal de Oeiras, que denomina como Praça Balbina Apolinário dos Santos Rufino, Dona Balbina, espaço público no município de Oeiras, e dá outras providências. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade (12 votos favoráveis). Colocar para votação o **Projeto de Lei nº 15/2026** - Prefeitura Municipal de Oeiras, que dispõe sobre a criação, manutenção e gestão do viveiro municipal de espécies botânicas e dá outras providências. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade (12 votos favoráveis). Colocar para votação o **Projeto de Lei nº 16/2026 - PMO**, que institui gratificação de eficiência e produtividade na atividade tributária dos servidores efetivos e comissionados do quadro geral do setor de arrecadação e fiscalização tributária da Prefeitura Municipal de Oeiras. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade (12 votos favoráveis). Colocar para votação, em primeiro turno, o **Projeto de Lei nº 12/2026**, de autoria do vereador Amilton Zé Moura, que declara de utilidade pública municipal a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Soares. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade em primeiro turno (12 votos favoráveis). Encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o **Projeto de Lei nº 13/2026**, de autoria do vereador Beron Moraes. Encaminhar também

para a CCJ o **Projeto de Lei nº 14/2026**, de autoria do vereador Amilton Zé Moura. Na oportunidade a Vereadora Pastorinha Pacheco solicitou abono de falta da sessão passada em virtude de um ano do falecimento da minha mãe e fui participar da missa em sua memória. Os vereadores que estiverem de acordo com o abono da falta permaneçam como estão; os contrários se manifestem. Fica abonada a falta da vereadora Pastorinha Pacheco. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra, segunda-feira, dia 29 de junho de 2026, às 19h”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.